



CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA: PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM COM FAMÍLIA

CHILD AND ADOLESCENT WITH DISABILITY: FAMILY NURSING INTERVENTION PROGRAM
NIÑOS Y ADOLESCENTES CON DEFICIENCIA: PROGRAMA DE INTERVENCIÓN DE ENFERMERÍA CON LA FAMILIA

Thaís Cristina Flexa Souza. Enfermeira, Mestranda, Programa da Pós-Graduação em Enfermagem/PPGENF, Universidade Federal do Pará/UFPA. Belém (PA), Brasil. E-mail: thaisflexa@gmail.com

Marília de Fátima Vieira de Oliveira. Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente do Programa da Pós-Graduação em Enfermagem/PPGENF, Universidade Federal do Pará/UFPA. Belém (PA), Brasil. E-mail: mariliafvo@ufpa.br

Jacira Nunes Carvalho. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Belém, (PA), Brasil. Docente colaboradora do Programa da Pós-Graduação em Enfermagem/PPGENF, Universidade Federal do Pará/UFPA. Belém (PA), Brasil. E-mail: jacirancarvalho@gmail.com

A obra << Criança e adolescente com deficiência: Programa de Intervenção de Enfermagem com Família >> tem como autoras as enfermeiras Maria Angélica Marcheti e Myriam Aparecida Mandetta, ambas professoras doutoras em enfermagem, uma da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e outra da Universidade Federal de São Paulo.

O conteúdo aborda a atuação da enfermagem de família na perspectiva da criança e do adolescente com deficiência com o objetivo de melhorar o conhecimento clínico e as habilidades de atendimento, com ênfase na intervenção em famílias que possuem esse tipo de peculiaridade, além de mostrar um novo olhar sobre o tema.

Publicado em 2016, primeira edição, com 120 páginas, a obra é dividida em duas partes: na primeira parte “*A família no contexto da deficiência da criança e do adolescente*”, três capítulos; na segunda “*Intervenção com família*”, seis capítulos. O livro como um todo expõe sobre intervenção de enfermagem com famílias que possuem crianças e adolescentes com deficiência, iniciando com os conceitos e trazendo a família como o centro dos cuidados de enfermagem.

O capítulo 1 da primeira parte “*Pressupostos históricos e conceituais do cuidado à família*” aborda conceitos fundamentais para consultas familiares, apresenta um básico resumo sobre a história

da enfermagem de família e a importância de conhecer como essa família se cuida, identifica suas forças, enfrenta seus desafios e dificuldades.

O capítulo 2 “*A experiência da família no contexto da deficiência da criança e do adolescente*” faz uma abordagem sobre o diagnóstico de deficiência e sua repercussão na família, a convivência e desafios familiares com a criança e o adolescente com deficiência, forças da família no contexto da deficiência e a família em relação ao cuidado prestado pela equipe de saúde.

O capítulo 3 “*Hipótese de sofrimento da família da criança com deficiência*” vem discutir sobre as questões do sofrimento pela adversidade prolongada e como isso interfere no relacionamento e no cotidiano familiar, gerando uma tensão pela tentativa de resistência à situação, e trata como o enfermeiro de família pode ajudar a enfrentar esse problema no processo de cuidar.

Na segunda parte do livro “*Intervenção com família*”, a abordagem tem como foco os aspectos cognitivos, de afeto e de comportamento na intervenção dos enfermeiros na família. Em seu capítulo 1 “*Programa de Intervenção com Família no Contexto da Deficiência Mental*”, destaca-se a base conceitual para a elaboração e condução do Programa de Intervenção com Família no Contexto da Deficiência Mental (PIFCDM) e a

Souza TCF, Oliveira MFV de, Carvalho JN.

maneira como os atendimentos e as intervenções com a família são realizados, incluindo os marcos teóricos do PIFCDM, a dinâmica do programa e a maneira de conduzir a intervenção com família.

No capítulo 2 *“Intervenções com famílias de crianças e adolescentes com deficiência”*, as autoras abordam as intervenções que podem promover resiliência, como: ouvir, encorajar, aconselhar e dar informações à família.

O capítulo 3 *“Registro das entrevistas com família”* está focado em como se devem documentar corretamente as entrevistas, para assim garantir o registro e o acompanhamento dos avanços da família e das intervenções propostas.

O capítulo 4 *“Estratégias para o apoio à família nas instituições de saúde e a reabilitação da criança com deficiência”* traz as estratégias que um enfermeiro deve propor como intervenções viáveis para a família, no contexto da deficiência mental de um filho, que contribuam para melhorar e/ou resgatar a funcionalidade familiar e fortalecer a resiliência.

O capítulo 5 *“Apresentação das cartas terapêuticas enviadas a uma família atendida no PIFCDM”* evidencia as cartas terapêuticas que foram encaminhadas a uma família participante do Programa com o objetivo de fortalecer o vínculo terapêutico e testemunhar as mudanças que vinham ocorrendo por meio dele. Essas cartas também serviram para a família refletir suas interações familiares, crenças, ações e reações, resistência ao estresse prolongado e habilidade de abertura para novos diálogos.

Por fim, o capítulo 6 *“Relato de entrevista e intervenção com uma família no PIFCDM”* ressalta sobre a entrevista, o uso de genograma e ecomapa, a identificação das interações e definições simbólicas da família entrevistada e, ainda, as dez intervenções utilizadas. Como anexo desse capítulo, apresentam-se os modelos de fichas “Ficha da família utilizada no PIFCDM” e “Ficha de evolução dos encontros com a família”, ambas retiradas da tese de doutorado da autora Maria Angélica Marcheti.

O livro expõe entrevistas com as unidades familiares, contribuindo desta forma para a utilização do modelo para a prática clínica, para o aumento da produção científica na área de enfermagem de família, além de servir de base de conhecimento de conceitos e práticas para estudantes, enfermeiros e outros profissionais de saúde que queiram trabalhar nessa vertente com o objetivo de auxiliar

Criança e adolescente com deficiência: Programa...

famílias a enfrentarem a situação da rotina prolongada e conviverem com crianças e adolescentes com deficiência.

Na perspectiva de abarcar o atendimento de famílias como unidade de cuidado, os estudantes, enfermeiros e docentes encontram na presente obra um instrumento rico de reflexões, orientações e instruções válidas para a abordagem centrada na família em face da Política do Ministério da Saúde referente às Redes de Atenção (RAS), a qual enfatiza a importância da atenção primária no âmbito da Estratégia Saúde da Família.

REFERÊNCIA

Marcheti MA, Mandetta MA. Criança e adolescente com deficiência: Programa de Intervenção de Enfermagem com Família. 1st ed. Goiânia (GO): AB Editora; 2016.

Submissão: 30/08/2017

Aceito: 01/09/2017

Publicado: 01/10/2017

Correspondência

Thaís Cristina Flexa Souza
Universidade Federal do Pará
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Faculdade de Enfermagem
Av. Augusto Corrêa, 01
Bairro Cidade Universitária
CEP: 66075-110 – Belém (PA), Brasil